

Composição florística das veredas nos brejos da Barra, BA

Juliane A. Silva (IC)¹, Ítalo J.S. Rodrigues (IC)¹, Adalgisa M.S. Araújo (PG)¹, Paulo R.M. Souza Filho (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro Multidisciplinar de Barra, CEP 47100-000, Barra, Bahia, Brasil

*E-mail: paulo.souza@ufob.edu.br

Palavras chave: cursos d'água, flora nativa, ambiente antropizado.

Abstract

The aim was to do a preliminary floristic survey of veredas found between dunes of municipal area of Barra, west of Bahia. We collected and catalogued plants species of the various habits and families that occurs surrounding the water bodies to know the composition of the local flora.

Introdução

O município de Barra no Oeste da Bahia se caracteriza pela presença das comunidades rurais denominadas de Brejos, estes correspondem a uma área de aprox. 500.000ha, pelo qual, mais da metade pertencem à Área de Proteção Ambiental Dunas e Veredas do Baixo Médio São Francisco [1]. As veredas pertencem a áreas com solos hidromórficos com a presença da palmeira buriti (*Mauritia flexuosa* L. f.) e a ocorrência dos estratos herbáceo-graminóide e arbóreo-arbustivo num mesmo local [2]. O objetivo desse projeto foi realizar o levantamento florístico das plantas nativas nas veredas presentes nos Brejos, em vista para o desenvolvimento de ações posteriores de preservação e restauração florística.

Material e Métodos

O material vegetal coletado nos Brejos da Barra foi amostrado em áreas de veredas na região de transição Caatinga-Cerrado. Foram visitados 11 cursos d'água entre eles nascentes e riachos, amostrando a flora destes, em um período de setembro a dezembro de 2015 e fevereiro e maio de 2016. Nos locais, as plantações de cana-de-açúcar e de outras culturas impossibilitou o parcelamento vegetal, já que a mata nativa se encontrava em pequena proporção na área, predominando assim outras culturas. As amostras de plantas nativas com estruturas reprodutivas foram prensadas e secas à 60°C para herborização. Literatura apropriada foi utilizada para a identificação das taxas vegetais.

Resultados e Discussão

Entre os resultados obtidos foram verificadas maior ocorrência das Famílias Fabaceae (7 espécies), Asteraceae (3) e Melastomataceae (3), sendo as Cyperaceae, Malvaceae, Ochnaceae, Solanaceae e Xyridaceae com ocorrência de 2 espécies cada (Figura 1). Essas mesmas famílias coincidem com as amostradas outras veredas, como do município de Uberlândia, nas Minas Gerais [3]. O hábito herbáceo teve maior proporção entre as espécies amostradas seguido do hábito arbustivo. Dentro do levantamento foram identificadas 47 espécies pertencentes a 31 famílias (algumas espécies ainda estão

em processo de identificação). A espécie *Xyris jupicai* Rich foi encontrada com frequência nas nascentes

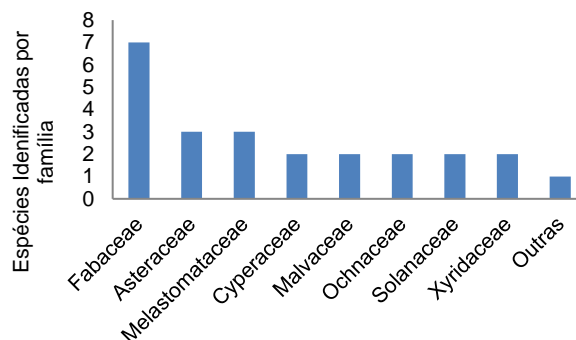


Figura 1. Famílias coletadas e identificadas em todas as comunidades brejeiras amostradas.

A *Drosera communis* A.St.-Hil. foi observada em local menos antropizada. Enquanto a *Dioclea losiophylla* Mart. ex Benth. foi uma espécie amostrada, considerada endêmica da região segundo literatura.

Conclusões

A composição florística amostrada sofreu grande influência do local, pois quanto maior o grau de antropização, menor era a variedade de espécies vegetais.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao CNPq assim como também às famílias que nos receberam em suas propriedades contribuindo para o desenvolvimento desse trabalho.

Referências

- [1] E.G.J. Kluck, O trabalho vai para o brejo: mobilização, migração e colapso da modernização, Dissertação de Mestrado em Geografia Humana, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, (2011).
- [2] F.F.D.E.M. Santos, Zoneamento, Similaridade e Diversidade do Estrato Herbáceo-arbustivo de Duas Veredas no Distrito Federal, Dissertação de Pós-Graduação em Botânica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Brasília, Brasília, (2012).
- [3] G.M. Araújo, A.A.A. Barbosa, A.A. Arantes, A.F. Amaral, Rev. Bra. Bot. 25 (2002) 475.